

## A RELAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NÚMERO 8 COM OS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS E AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS BRASILEIRAS<sup>1</sup>

**Raquel Carine Matz Gutknecht<sup>2</sup>, Vanise Andréia Corrêa Prates<sup>3</sup>, Daniel Knebel  
Baggio<sup>4</sup>, Euselia Pavaglio Vieira<sup>5</sup>, Adriane Fabrício<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>A relação entre os objetivos de desenvolvimento sustentável NÚMERO 8 com os microempreendedores individuais e as micro e pequenas empresas brasileiras. Projeto de pesquisa desenvolvido no Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional da Unijui.

<sup>2</sup>Graduada em Administração de Empresas. Mestranda no PPGDR em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí. 0009-0009-2909-6097: Email: raquel.gutknecht@sou.unijui.edu.br

<sup>3</sup>Graduada em Nutrição. Mestranda em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. Ijuí-RS. <https://orcid.org/0009-0004-2980-9003> E-mail: vanise.prates@sou.unijui.edu.br

<sup>4</sup>Doutor em Contabilidade e Finanças pela Universidad de Zaragoza. Professor do Mestrado em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Rio grande do Sul. <https://orcid.org/0000-0002-6167-2682> Email:dbaggio@unijui.edu.br

<sup>5</sup>Doutora em Administração Universidad Nacional de Misiones, UNaM, Argentina e Universidade Federal do Mato Grosso do sul, Brasil. Professora do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. Ijuí- RS. <https://orcid.org/0000-0001-5927-2703>. E-mail: euselia@unijui.edu.br

<sup>6</sup>Doutora em Administração com ênfase em Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional pela UFSM. <https://orcid.org/0000-0002-3508-2769> Email: adrianefabricio@yahoo.com.br

### RESUMO

Devido a expansão populacional ocorrida nas grandes cidades, verifica-se problemas em vários segmentos, como por exemplo, uma demanda maior de pessoas do que de empregos disponíveis, e como consequência muitas pessoas ficaram desempregadas, o que incorreu na ampliação de problemas sociais. O objetivo desta pesquisa foi de relacionar a ODS número 8 com o processo de empreendedorismo social no Brasil. Utilizou-se o método de pesquisa descritivo com levantamento bibliográfico e documental, com abordagem qualitativa. Durante o processo de pesquisa foi possível perceber que o trabalho informal e autônomo é uma das opções de inúmeros indivíduos, que buscam inicialmente a sobrevivência e, mais tarde percebem como uma oportunidade de negócio e mercado. O papel do Estado é essencial na elaboração de políticas públicas visando facilitar a vida destas pessoas, por meio da desburocratização e facilidades ao acesso de mercados, obtenção de crédito, inovação, exportação. O ODS número 8 possui como metas o trabalho digno e produtivo para todos, além de promover o crescimento inclusivo vindo ao encontro do processo de desenvolvimento econômico e social, geração de empregos e renda que as micro e pequenas empresas representam na economia do Brasil

**Palavras-chave:** Desenvolvimento. Empreendedorismo. Desemprego. ODS.

### ABSTRACT

Due to the population expansion that occurred in large cities, there are problems in several segments, such as a greater demand for people than for available jobs, and as a consequence many people became unemployed, which incurred in the expansion of social problems. The objective of this research was to relate SDG number 8 with the process of social



entrepreneurship in Brazil. A descriptive research method was used, with a bibliographical and documental survey, with a qualitative approach. During the research process it was possible to perceive that informal and autonomous work is one of the options of countless individuals, who initially seek survival and later perceive it as a business and market opportunity. The role of the State is essential in the elaboration of public policies aimed at making life easier for these people, through reducing bureaucracy and facilitating access to markets, obtaining credit, innovation, exports. SDG number 8 has as its goals decent and productive work for all, in addition to promoting inclusive growth, meeting the process of economic and social development, job creation and income that micro and small companies represent in the Brazilian economy.

**Keywords:** Development. Entrepreneurship. Unemployment. SDG.

## INTRODUÇÃO

O ser humano precisa conviver com o outro. As primeiras aldeias surgiram quando os homens sentiram a necessidade de juntar-se para compartilhar as atividades de caça, coleta e mais tarde de plantio e desta forma surgiu as primeiras comunidades de pessoas que deu origem ao que chamamos de civilização. As primeiras cidades possuíam características rurais, com estrutura agrícola e dominação dos animais e da pecuária e com o surgimento das primeiras indústrias esse ambiente foi mudando. As fazendas com colônias de empregados rurais foram consideradas as primeiras cidades no Brasil (Paulo, 2018).

A partir do século XIX as cidades sofreram um grande impacto com a Revolução Industrial e com o desenvolvimento tecnológico, foram se moldando por meio da entrada dos automóveis, metrô, ônibus e das telecomunicações impulsionando um crescimento acelerado dos centros urbanos. No Brasil, a partir de 1929 houve uma mudança econômica quando o setor agrário/exportador passaria a ocupar o segundo plano do desenvolvimento dando lugar aos setores ligados à indústria. Devido a essa evolução a população urbana passa de 12,8 milhões em 1940 para 80,5 milhões em 1980 e o crescimento demográfico trouxe consequências ambientais e sociais (Cassilha, G. A.; Cassilha, S. A., 2012; Paulo, 2018).

Este fenômeno trouxe diversas consequências negativas e uma delas é o aumento da população desempregada, já que o crescimento desenfreado de pessoas não acompanhou os empregos disponíveis e o trabalho é uma atividade social necessária ao progresso. Problemas como aumento dos custos governamentais para cobrir as taxas de desemprego, assim como os relacionados a saúde física e mental dos trabalhadores e desorganização familiar são alguns dos

diversos pontos negativos do desemprego (Reinert, 2001). Apenas no Brasil, em 2021, 13,7 milhões de trabalhadores estavam desempregados, sendo a 4º maior taxa de desemprego do mundo e a pior do grupo G-20 (Alvarenga, 2021).

Por estes, e outros motivos, muitos indivíduos optaram a entrar no mercado informal nas cidades. E, devido a esse fato, os governantes optaram por iniciar uma série de medidas para formalizar e dar melhores condições de acessos, como no nível de crédito e acesso à exportação, permitindo que este segmento possa se inserir no mercado e crescer. As MEIs no Brasil somam-se em 3,7 milhões de empreendimentos e as MPE chegam a um total de 18,5 milhões (DATASEBRAE, 2023).

Junto a estes problemas e a ampliação das cidades, alguns órgãos mundiais passaram a prestar atenção e unir esforços para propor alternativas de resoluções das questões sociais de desemprego e promover ideias para a resolução destas dificuldades. Desta forma, nasceu no Rio de Janeiro em 2012, na conferência das Nações Unidas, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com o objetivo de produzir um conjunto de objetivos que suprisse os desafios ambientais, políticos e econômicos mais urgentes que o mundo enfrenta, tendo o intuito de “acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que até 2030 todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade” (UNDP, n.d).

É neste cenário que o objetivo deste estudo consiste em relacionar o segmento empresarial de pequeno porte com o empreendedorismo e com o objetivo de desenvolvimento sustentável de número 8 “Trabalho decente e crescimento econômico” que possui como metas o trabalho digno e produtivo para todos e promover o crescimento econômico inclusivo, associando à importância que os Micro Empreendimentos Individuais e as Micro e Pequenas Empresas têm no país. Essa pesquisa caracteriza-se por uma pesquisa descritiva, onde são detalhados dados sobre determinado fenômeno com o objetivo de descrever e entender determinada realidade. É uma pesquisa qualitativa, onde a interpretação dos fenômenos ocorre de forma indutiva e não há o uso de técnicas estatísticas. Para isso utilizou-se da pesquisa bibliográfica, onde a coleta de dados, sendo realizada em materiais já divulgados sobre o tema e a partir disto ocorreu a análise dos dados (Gil, 2002).



## METODOLOGIA

O objetivo central de uma pesquisa científica é descobrir respostas para determinados problemas e é caracterizado por um conjunto de ações que o pesquisador deve realizar para solucioná-la. E os métodos científicos são compostos pelo conjunto de processos que podem ser empregados para que ocorra a investigação. É a linha lógica adotada no processo com a finalidade da obtenção da verdade e é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com segurança e economia, permite alcançar conhecimentos válidos, detectando erros e auxiliando o cientista na tomada de decisões (Gil, 2022; Lakatos; Marconi, 2021).

Uma pesquisa descritiva caracteriza-se pela descrição de determinada população ou fenômeno, ou então, pelo estabelecimento da relação entre diversas variáveis. Tem por objetivo a caracterização de um grupo como por exemplo, o nível de escolaridade e sexualidade ou por estudar uma comunidade, como a condição em que vivem os seus habitantes. Algumas pesquisas desse gênero ainda pretendem determinar a existência de relações entre determinadas variáveis, muitas vezes se aproximando de uma pesquisa exploratória (Gil, 2022). Esse trabalho visa estudar os conceitos dos ODS, das MEI e das Micro e Pequenas Empresas e suas relações entre si e com o ambiente, levantando a importância destes para a sociedade.

A pesquisa qualitativa considera que há uma relação entre o mundo real e o sujeito, onde a relação entre estes não se pode ser traduzido por números. A interpretação dos fenômenos ocorre pelos pesquisadores e não requer qualquer tipo de técnica ou métodos estatísticos, o ambiente é fonte direta para a coleta de dados e a análise ocorre de forma indutiva. O processo e o seu significado são o foco principal da abordagem (Silva; Menezes, 2005).

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir do material já existente e apesar de todas as pesquisas a utilizarem existem pesquisas exclusivamente a partir de uma análise bibliográfica, que é o caso desta pesquisa. As fontes bibliográficas podem ser classificadas em livros (de leitura corrente ou de referência), publicações periódicas (jornais ou revistas) e impressos diversos (Gil, 2022).

Neste estudo foi realizado uma pesquisa bibliográfica em diversos livros, artigos e sites com índices e informações que relacionam os dados brasileiras com os ODS, como o livro intitulado: “Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” que foi



desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA), e informações do SEBRAE, para trazer elementos característicos das MEIs e MPE. Desta maneira a partir de uma pesquisa bibliográfica, seguida da coleta de dados nos documentos e relatórios oficiais, foi sistematizada as informações de forma que pudesse ser comparada com os achados teóricos, com análises consistentes.

## **OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)**

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também conhecidos como os Objetivos Globais, foram diretrizes elaboradas pela Organizações das Nações Unidas (ONU, 2012 ou 2015?) na qual diversos países adotaram e ficaram responsáveis por elaborarem planos para o desenvolvimento sob a reponsabilidade de, até 2030 erradicarem a pobreza e protegerem o planeta, além de garantir a todas as pessoas paz e prosperidade. Os 17 ODS são integrados e, portanto, uma ação em determinada área afetará os resultados em outra e assim deve-se equilibrar no futuro a sustentabilidade social, com as áreas econômicas e também ambientais. Entretanto, para que se concretize essas metas é necessário que toda a sociedade participe utilizando a criatividade, o conhecimento, a tecnologia e recursos financeiros (UNDP, n.d).

No Brasil, existe a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS) que juntamente com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) elaborou grupos de pesquisa para trabalharem em cada um dos objetivos de acordo com a agenda 2030. “A execução dessa tarefa teve como referência a adequabilidade das metas globais à realidade nacional, a aderência a problemas e prioridades brasileiros e a possibilidade de dimensionar ou redimensionar as metas originais” (IPEA, 2018, p. 19).

Então, as metas elaboradas no Brasil, em uma primeira etapa envolveram 75 órgãos governamentais e centenas de sugestões para serem incorporadas às metas nacionais e em um segundo momento elas foram submetidas à consulta popular, a fim de receber contribuições para o aprimoramento. No processo da consulta popular foram recebidas 228 sugestões, onde a maior parte destas referiam-se a propostas de implementação e/ou melhoria de gestão de políticas públicas (IPEA, 2018).

Este trabalho deu ênfase para o ODS de número 8 que foca no trabalho decente e crescimento econômico. Nos países em desenvolvimento há um intenso aumento na força de trabalho e os empregos já não são mais suficientes, e conforme a Organização Internacional do Trabalho (OIT) de 2015 já se somam 204 milhões de pessoas desempregadas. Esse ODS tem

como objetivo promover o crescimento econômico sustentável, aumentar os níveis de produtividade e de inovação tecnológica, bem como incentivar o empreendedorismo e a criação de empregos (UNPD, n.d).

Entre diversas medidas desenvolvidas pela ONU para o ODS 8 pode-se destacar: sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais; alcançar níveis mais altos de produtividade econômica por meio da diversificação, atualização tecnológica e inovação; promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem atividades produtivas, geração de empregos decentes, empreendedorismo, criatividade e inovação e estimulem a formalização e o crescimento de micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros; aumentar a ajuda ao comércio; e gerar emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive jovens e pessoas com deficiência, com uma remuneração igual para todos (UNPD, n.d).

No Brasil houve uma adequação das metas existentes adequando-as aos ODS. Na perspectiva do ODS 8, das 12 metas estabelecidas pela ONU foi apontado que 11 se aplicam a realidade nacional. Com relação as micro e pequenas empresas contata-se que existe a promoção e o desenvolvimento com a geração de trabalho digno; existe um processo de formalização; o Brasil tem foco no crescimento das micro, pequenas e médias empresas; no empreendedorismo e na inovação. A promoção de políticas foi suprimida, pois no caso brasileiro entendeu-se que esse objetivo já está incluso nas políticas públicas existentes. O foco nessa área foi na construção de indicadores (UPEA, 2018).

### **EMPREENDEDORISMO E O MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)**

Um empreendimento inicia a partir de uma ideia e um brilho no olhar de um empreendedor até chegar em um processo, produto ou serviço totalmente desenvolvido. A ação empreendedora consiste no caminho que o empresário irá percorrer, é o momento em que ele avalia e escolhe como vai se inserir no mercado por intermédio da criação de algo novo ou também pela entrada em novos mercados. É definido como a capacidade das pessoas identificarem um problema e a sua solução a partir de uma oportunidade (Hisrich, Peters, Shepherd, 2014; Galli, Giacomelli, 2017; Bessant, Tidd, 2019).

O empreendedor é conceituado como aquele que inicia algo novo, que enxerga algo que outros não são capazes e que possui um sonho e a partir disto tem a coragem de partir para a ação. É um indivíduo que tem ideias e iniciativas para propor novos negócios e cercar-se de



infraestrutura para que o seu negócio seja viável (Galli, Giacomelli, 2017). A intensão é que o empreendedor siga o que acredita ser uma oportunidade e um estado de incerteza e dúvidas devem ter discernimento para decidir se uma ação deve ou não acontecer. “O conhecimento progresso do indivíduo pode reduzir o nível de incerteza e sua motivação indica a disposição de enfrentá-la”. (Hisrich, Peters, Shepherd, 2014, p. 26).

A via do empreendedorismo tem gerado políticas de incentivo ao emprego com efeito naqueles desempregados face à ausência de mercados assalariados e o reconhecimento dos poderes políticos ao autoemprego pode ser uma forma de ativar a mão de obra desempregada e reduzir a dependência dos sistemas de proteção políticos. Portanto, o desemprego leva ao aumento da atividade empreendedora (Almeida *et al.*, 2013). Segundo dados do IBGE, 2023, a taxa de desocupação no Brasil representa um valor expressivo, em 2021 alcançou 14,9 milhões de habitantes como pode ser observado no quadro abaixo.

**Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2022**

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
nov-dez-jan		7,3	6,5	6,9	9,6	12,7	12,3	12,2	11,4	14,5	11,2
dez-jan-fev		7,8	6,8	7,5	10,3	13,3	12,7	12,6	11,8	14,6	
jan-fev-mar	8,0	8,1	7,2	8,0	11,1	13,9	13,2	12,8	12,4	14,9	
fev-mar-abr	7,8	7,9	7,2	8,1	11,3	13,7	13,0	12,6	12,7	14,8	
mar-abr-mai	7,7	7,7	7,1	8,3	11,3	13,4	12,8	12,4	13,1	14,7	
abr-mai-jun	7,6	7,5	6,9	8,4	11,4	13,1	12,6	12,1	13,6	14,2	
mai-jun-jul	7,5	7,4	7,0	8,7	11,7	12,9	12,4	12,0	14,1	13,7	
jun-jul-ago	7,4	7,2	7,0	8,9	11,9	12,7	12,3	11,9	14,8	13,1	
jul-ago-set	7,1	7,0	6,9	9,0	11,9	12,5	12,0	11,9	14,9	12,6	
ago-set-out	7,0	6,8	6,7	9,1	11,9	12,3	11,9	11,8	14,6	12,1	
set-out-nov	6,8	6,6	6,6	9,1	12,0	12,1	11,7	11,3	14,4	11,6	
out-nov-dez	6,9	6,3	6,6	9,1	12,2	11,9	11,7	11,1	14,2	11,1	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
 Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Neste contexto percebe-se que o empreendedorismo tem importante papel no desenvolvimento de territórios, visto que as ações empreendedoras refletem na busca de oportunidades (Galli, Giacomelli, 2017). É evidente que as ações empreendedoras contribuem de maneira marcante para alcançar níveis de desenvolvimento sustentável e possibilidades para a população local. Existem dados do Banco Mundial de 125 países que comprovam que quanto maior a taxa empreendedora de um país, maior a renda per capita, menores os níveis de

desemprego, maiores são as taxas de patentes e as taxas de exportação também tendem a ser maiores (Santos, 2019).

O empreendedorismo contribui significativamente para o desenvolvimento sustentável ao incorporar princípios de sustentabilidade em seus negócios, por intermédio de iniciativas inovadoras com os empreendedores sociais, com enfoque em trazer qualidade de vida para comunidades menos privilegiadas e desenvolver uma política de crescimento das causas socioambientais e da sustentabilidade (Ciccarino *et al.*, 2020). Essa modalidade de empreendedorismo pode contribuir para práticas mais conscientes e ajudar a reduzir impactos negativos ao meio ambiente.

Inovação e novas tecnologias estão diretamente ligadas ao empreendedorismo, já que impulsionam o progresso econômico e a produtividade. A inovação é influente não apenas para o desempenho das empresas, mas também para a sociedade na medida em que se relaciona com o emprego, produtividade e crescimento (Exposito, Sanchis-Llopis, 2018; Salimi, Rezaei, 2018). Os Microempreendedores Individuais atuam como uma ferramenta para inclusão social, permitindo que grupos vulneráveis e comunidades marginalizadas tenham acesso a oportunidades econômicas. O conceito de MEI encontra-se no art. 966 da Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002 como quem exerce como profissão uma atividade que produz ou gera circulação de bens ou de serviços, compreendendo, segundo o art. 18-A da Lei Complementar nº 123/2006: “empreendedor que exerça as atividades de industrialização, comercialização e prestação de serviços no âmbito rural, que tenha auferido receita bruta, no ano-calendário anterior, de até R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais), que seja optante pelo Simples Nacional” (SEBRAE, 2023).

Já a representatividade das MPE é ainda maior, tendo uma extraordinária relevância na economia do país, representando 99% das empresas existentes e cerca de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) sendo responsáveis pela geração da maior parte do emprego e de mais de 54% dos vínculos empregatícios (DATASEBRAE, 2021). Só no município de Ijuí (RS) existem 12.279 empresas ativas entre os portes de microempresa, pequenas empresas, médias empresas, demais e MEIs. Os microempreendedores individuais representam 48,48% (5.954 empresas), demonstrando o potencial existente neste nicho. Os setores de atividades destas empresas

representam: serviços (43,90%), comércio (30,76%), construção (15,20%), indústria (9,64%), agropecuária (0,47%), em branco (0,01%) (DATASEBRAE, 2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde os primórdios das civilizações o ser humano possui a necessidade de conviver com o outro, compartilhar atividades, viver em sociedade. Com o processo de industrialização e crescimento populacional surgiram inúmeros problemas nas cidades e com intuito de buscar soluções algumas entidades mundiais resolveram se unir e propor ideias visando reduzir esses problemas, criando assim em 2015 os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também conhecidos como objetivos globais, que possuem como intuito “acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que até 2030 todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade” Diante deste cenário buscou-se focar no ODS 8, que está direcionado ao trabalho descente, emprego pleno e produtivo e crescimento econômico sustentável, que está intimamente ligado ao empreendedorismo, as MEIs e as MPE, um dos principais meios de geração de emprego e renda do mundo (UNPD, n.d).

No ano de 2016 diversos órgãos brasileiros se reuniram para verificar as metas do objetivo de número 8 e adequá-las a realidade brasileira e a conclusão obtida foi de que das 12 metas existentes, 11 se aplicam ao Brasil. Um dos focos é justamente o apoio governamental as atividades produtivas, orientadas ao empreendedorismo, criatividade e inovação e a formalização e crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio de acesso a serviços financeiros (IPEA, 2016).

Desta forma percebe-se a relação entre as políticas públicas e os ODS em prol ao desenvolvimento das MEIs e das MPE, que são essenciais para o crescimento econômico do Brasil e um caminho para a geração de empregos e renda. Verificou-se como base nos indicadores sociais que ainda a taxa de desempregados no Brasil é muito grande e, portanto, que ainda faltam mais investimentos nesse setor. A educação poderia ser utilizada como vetor, um exemplo seria a parceria entre Sebrae e as escolas para incentivar a educação financeira, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade.

A relação entre os Micro empreendimentos Individuais, as Micro e Pequenas Empresas e o ODS 8 é expressiva. No Brasil, os dados apontam que os empreendedores são responsáveis pelo surgimento de novos negócios e por dar a oportunidade as pessoas ao trabalho garantindo o seu sustento. Por meio das ações já existentes na área pública verificou-se a importância



governamental a esse segmento, pois já existem diversas leis que protegem e incentivam esses trabalhadores e o resultado é que 99% das empresas no Brasil são de pequeno porte.

Dessa forma, o empreendedorismo desempenha um papel fundamental na realização desse objetivo, uma vez que os empreendedores são agentes importantes na geração de empregos, especialmente em setores inovadores e emergentes, contribuindo para reduzir o desemprego e a pobreza. Fomentar a economia local por intermédio do empreendedorismo com produtos locais, onde possam ser criadas oportunidades e ao mesmo tempo evidenciar a importância do consumo consciente, fortalecendo a inclusão socioeconômica dos geoprodutores, impulsionando a economia das regiões e criando um ambiente favorável para o desenvolvimento econômico e social (Leite; Mendonça; Tavares; Cabral; Maia, 2021). Portanto, o empreendedorismo desempenha um papel crucial na busca do ODS 8 e é uma peça fundamental para o desenvolvimento sustentável e o progresso global, com a geração de empregos dignos.

O propósito deste estudo foi atendido ao conseguir estabelecer as ligações entre os eixos estudados com a uma análise da realidade e suas conexões. Conclui-se com esta pesquisa que existe uma ligação consistente entre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de número 8, com as metas globais de proporcionar emprego a todos com os Microempreendedores Individuais e com as Micro e Pequenas Empresas. Que o vetor entre os ODS, os MEIs e as MPE e o empreendedorismo desempenham papel essencial para o desenvolvimento territorial, sustentável e que possibilite a geração de renda e empregos. Constatou-se que existem políticas públicas com incentivos nesses setores, mas que ainda existem lacunas e que há a necessidade de desenvolver ações voltadas a educação empreendedora, já que o empreendedorismo é um dos caminhos para diminuir o desemprego.

Observou-se que existem poucos estudos ligando o empreendedorismo com políticas educacionais, principalmente voltado para um caminho de resolução de problemas em nível federal a fim de reduzir as altas taxas de desemprego que ainda existem no Brasil. Sugere-se realizar uma pesquisa voltada para essa área com o objetivo de propor um projeto que une as escolas e universidades com o setor público com o intuito de incentivar, desde a adolescência o espírito empreendedor.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, J. G. *et al.* **Desemprego e empreendedorismo**: da ambiguidade da relação conceitual à eficácia das práticas de intervenção social. PLURAL, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v.20.1, 2013, pp.31-5.

ALVARENGA, D. **Brasil tem a 4º maior taxa de desemprego do mundo, aponta ranking com 44 países.** 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/11/22/brasil-tem-a-4a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-aponta-ranking-com-44-paises.ghtml> Acessado em: 05/08/2023.

BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2019.

BRASIL. **Lei complementar Nº 123**, de 14 de dezembro de 2006. Brasília, DF, 2006. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp123.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm)

CASSILHA, G. A.; CASSILHA, S. A. **Planejamento urbano e meio ambiente**. IESDE Brasil S.A. Curitiba 2012

CICCARINO, I. D. M.; MALPELLI, D.C.; MORAES, A. B. G. M.; NASCIMENTO, E. S. **Inovação social e processo empreendedor**: aplicação de tipologia em start-ups da Yunus Negócios Sociais Brasil. Cad. EBAPE.BR. Rio de Janeiro.v.17, 2020.

DATASEBRAE. Disponível em <https://datasebrae.com.br/empresas-rs>. Acesso em 02 de agosto de 2023.

EXPOSITO, Alfonso; SANCHIS-LLOPIS, Juan A. **Innovation and business performance for Spanish SMEs**: New evidence from a multi-dimensional approach. International Small Business Journal: Researching Entrepreneurship, [s. l.], v. 36, n. 8, p. 911–931, 2018.

GALLI, A. V.; GIACOMELLI, G. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

GIL A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas S.A., 2002.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. São Paulo: AMGH Editora Ltda, 2014.

IPEA. Instituto de Pesquisa Economica Aplicada. **ODS – Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Brasília: ConCidades, IPEA, 2016. 148 p.  
Citar IPEA 2018 também

LEITE, M. J. F.; MENDONÇA, F. J. de F.; TAVARES, F. R. M.; CABRAL, N. R. A. J.; MAIA, E. A. Geoprodutos em comunidades turísticas para o desenvolvimento sustentável e empreendedorismo social: um estudo de caso. **Revista Produção Online**, [S. l.], v. 21, n. 3, p. 913–929, 2021. DOI: 10.14488/1676-1901.v21i3.4346. Disponível em: <https://www.producaoonline.org.br/rpo/article/view/4346>. Acesso em: 2 ago. 2023.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M., **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas S.A., 2003. No texto esta o inverso....

UNITED NATIONAS DEVELOPMENT PROGRAMME. **Objetivos de desenvolvimento sustentável**. n. d. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel> Acessado em 09/07/2023

PAULO, R. F. **Crescimento urbano desordenado**. O Papel do Estado e da Sociedade Diante dos Impactos Socioambientais. Porto Alegre, 2018. Editora Fi.

REINERT, J. N. **Desemprego**: Causa, consequências e possíveis soluções. 2001. Disponível em: <file:///C:/Users/raque/Downloads/Dialnet-Desemprego-5164130.pdf> Acessado em: 05/08/2023.

SALIMI, Negin; REZAEI, Jafar. Evaluating firms' R&D performance using best worst method. **Evaluation and Program Planning**, [s. l.], v. 66, n. September 2017, p.147–155, 2018.

SANTOS, A. **Prosperidade**: Empreendedorismo como meio de desenvolvimento local. SEBRAE, 2019. Disponível em: <https://sebraers.com.br/cidade-empREENDEDORA/empreendedorismo-como-meio-de-desenvolvimento-local/> Acessado em: 05/08/2023.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. título 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: UFSC, 2005.

SEBRAE. **Tire suas dúvidas sobre o MEI (Microempreendedores Individuais)**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tire-suas-duvidas-sobre-o-mei-microempreendedor-individual,e31c13074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD> Acessado em: 08/08/2023.